

# EDITORIAL

Nas discussões das humanidades a diáspora tornou-se um dos campos mais férteis de problematização das relações sociais nas últimas décadas. Tornou-se também uma chave fundamental do questionamento das dinâmicas sociais e históricas. Em situações de diáspora as diferentes práticas identitárias entram em conflito na territorialização e desterritorialização de indivíduos e comunidades, os quais reinscrevem suas identidades pela reinvenção de suas tradições e redefinições das memórias grupais. Neste sentido, identidade e memória tornam-se campos de conflitos fundamentais para compreensão das experiências diaspóricas em diversos recortes espaciais e temporais.

Este número da Mneme reflete sobre esta problemática em um momento que também migra para uma nova plataforma informacional. A partir deste exemplar estaremos em um formato mais simples, acessível e interativo. Sejam todos bem vindos a este novo território dispórico nas nuvens.

Prof. Dr. Francisco das Chagas Fernandes Santiago Junior – Org. do Dossiê

Prof. Dr. Muirakytan Kennedy de Macêdo – Editor

Prof. Dr. Lourival Andrade Júnior – Editor

Prof. Dr. Flavius Gorgônio - Editor